



DELIBERAÇÃO

ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO JURÍDICO

O Conselho Diretivo Nacional é o órgão competente para tomar a decisão de contratar, nos termos e para os efeitos do art.º 40.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pela Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 119/92, de 30 de junho, conjugado com os arts.º 5.º e 8.º, ambos do Regulamento de Funcionamento do Conselho Diretivo Nacional, aprovado pela Assembleia de Representantes realizada em 12 de Março de 2016, tendo delegado poderes no Bastonário, na reunião do Conselho Diretivo Nacional, na Sede nacional da Ordem, em Lisboa, a 25 de maio de 2016, que nessas condições autoriza a despesa necessária inerente à contratação de Aquisição de Serviços, mais precisamente, dos serviços de Apoio Jurídico.

1 – Escolha do Procedimento (arts.º 18.º, 36.º e 38.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, adiante designado CCP)

Com base numa pesquisa de mercado verifica-se que para a Aquisição dos Serviços pretendidos os valores previstos enquadram-se no disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 20.º (contrato de valor inferior a € 75.000,00), pelo que, a escolha do procedimento a adotar é o Ajuste Direto, com a referência n.º 17/2016.

2 – Entidade(s) a convidar (art.º 113.º e 114.º do CCP)

Dra. Filipa Gameiro Neto Mariano
Av. E.U.A., n.º 16 – 9.º Dt.º
1700-175 Lisboa
NIF 245344128
filipamariano@gmail.com

Consultada a Área Administrativa e Financeira da Ordem dos Engenheiros, a escolha da(s) entidade(s) a convidar não viola o disposto no art.º 113.º do CCP¹.

¹ **Nota:** Nos termos do art.º 113.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, não podem ser convidadas a apresentar propostas entidades às quais a entidade adjudicante já tenha adjudicado, no ano económico em curso e nos dois anos económicos anteriores, na sequência de ajuste directo adoptado nos termos do disposto na alínea a) do art.º 19.º, na alínea a) do n.º 1 do art.º 20.º ou na alínea a) do n.º 1 do art.º 21.º, consoante o caso, propostas para a celebração de contratos cujo objecto seja constituído por prestações do mesmo tipo ou idênticas às do contrato a celebrar e cujo preço contratual acumulado seja igual ou superior aos limites referidos naquelas alíneas.



3 – Aprovação das peças do procedimento (art.º 40, n.º 2 do CCP)

Aprovam-se desde já as peças do procedimento a adotar, a saber, o Convite e o Caderno de Encargos, em anexo.

4 – Valor do contrato (art.º 17 do CCP)

€1.250,00 (mil duzentos e cinquenta euros) por mês, a que acrescem as taxas legais em vigor.

5 – Prazo do contrato

De 1 de agosto de 2016 a 31 de janeiro de 2017

Lisboa, 26 de Julho de 2016



Carlos Alberto Mineiro Aires
Bastonário